



## **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

JULIANNA MARIA SIQUEIRA SOUSA; MARIANA CALUFF CALUFF CANTO; GIULIANA PIRES GOMES; LUNA MELLO MOURA; ANA CAROLINA MAUÉS DE SOUZA

**Introdução:** O acompanhamento pré-natal adequado é reconhecido como uma das principais estratégias para reduzir a morbimortalidade materna e perinatal, sendo essencial para a detecção precoce de riscos e a promoção da saúde da gestante e do recém-nascido. No Brasil, embora o acesso ao pré-natal tenha se expandido nos últimos anos, a qualidade da assistência oferecida na atenção primária à saúde (APS) ainda apresenta desigualdades regionais e falhas na integralidade do cuidado. A qualidade do pré-natal envolve não apenas a realização de consultas regulares, mas também a oferta de exames, imunizações, orientações educativas e identificação de fatores de risco obstétricos. **Objetivo:** Revisar a literatura recente sobre a qualidade da assistência pré-natal prestada na atenção primária à saúde no Brasil. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura científica nas bases PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), abrangendo estudos publicados entre 2018 e 2024, nos idiomas português e inglês. Foram incluídos artigos que abordaram cobertura de consultas, realização de exames laboratoriais e de imagem, ações educativas, classificação de risco gestacional e qualidade dos registros no prontuário. **Resultados:** A literatura aponta que, embora a cobertura do pré-natal no Brasil seja elevada — com mais de 80% das gestantes realizando pelo menos seis consultas — persistem deficiências na execução de protocolos essenciais, como a realização adequada do exame de sífilis, testagem de HIV, avaliação de risco gestacional e orientação para o parto e aleitamento materno. Barreiras como insuficiência de profissionais capacitados, rotatividade de médicos na APS, desigualdade de recursos entre regiões e falhas na coordenação do cuidado entre níveis assistenciais foram identificadas como fatores que comprometem a qualidade do pré-natal. **Conclusão:** Melhorar a qualidade da assistência pré-natal na atenção primária demanda investimentos em capacitação profissional, estruturação das unidades básicas de saúde, fortalecimento dos protocolos assistenciais e monitoramento contínuo dos indicadores de qualidade, visando reduzir as desigualdades regionais e promover melhores resultados maternos e perinatais.

Palavras-chave: **PRÉ-NATAL; ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE; QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA; SAÚDE MATERNO-INFANTIL; AVALIAÇÃO EM SAÚDE**